

Tribuna

Cheias do Rio Caí

Na última quarta-feira, dia 3 de junho, encaminhamos, juntamente com o colega vereador Roberto Braatz, um requerimento solicitando realização de audiência pública para tratar sobre as “Cheias do Rio Caí”.

O objetivo principal do evento é reunir todas as entidades envolvidas, bem como, os municípios atingidos e saber qual a situação e o andamento dos trabalhos neste sentido. Para isto, estamos encaminhando convite ao Executivo e Legislativo dos municípios de Harmonia, São Sebastião do Caí, Pareci Novo e Montenegro; o superintendente da Metroplan; a Secretaria de Obras do Estado; Comitê Caí e a Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda, empresa contratada.

É importante destacar que, como membro ativo do Comitê Caí e representante da Câmara Municipal de Vereadores, temos acompanhado todo o trabalho desenvolvido pelo Comitê. Participamos de todas as etapas importantes para a gestão da bacia hidrográfica, a qual foi dividida em fases: Fase A (diagnóstico), Fase B (prognóstico) e a Fase C (plano de ações). Ao longo do estudo, foram realizadas quatro audiências públicas e duas consultas populares, sendo que a consulta foi disponibilizada pela internet e por formulários impressos, onde a população pode contribuir com o estudo preenchendo o formulário e depositando nas urnas da sua cidade, escolhendo uma das três alternativas apresentadas. Cada município obteve um resultado. Em Montenegro, os participantes foram favoráveis à implantação do dique fora



Carlos Einar de Mello
Vereador pelo PP

da cidade associado ao corta-rio.

Cabe ressaltar que o presente estudo buscou avaliar as cheias no trecho baixo do Rio Caí, de modo a serem definidas alternativas para minimizar os efeitos da cheia. Frequentemente a região tem sofrido com as inundações, as quais ocasionam danos materiais, diminuição da qualidade de vida da população e até perdas de vidas humanas. De acordo com os dados disponíveis desde 1980, as maiores inundações ocorreram nos anos de 1982, 2000 e 2007. Em Montenegro, a maior inundação ocorreu em setembro de 2007, onde aproximadamente 5 mil pessoas foram afetadas pelo evento.

Para finalizar, informo que, em breve, teremos uma data agendada para a realização desta audiência, e a mesma será divulgada nos meios de comunicação possibilitando a participação da população.